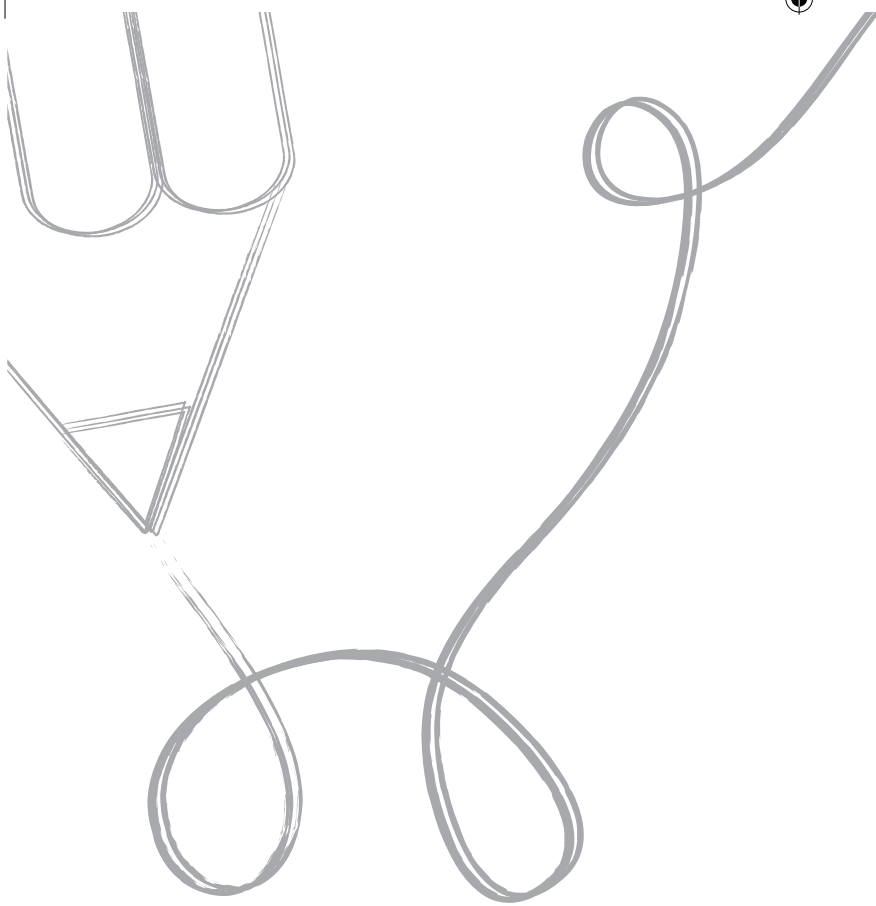




Diagnóstico de Linha de Base

São Luís 2015

Projeto **Redes de Educação Integral**



Diagnóstico de Linha de Base

São Luís 2015

Projeto **Redes de Educação Integral**

FICHA TÉCNICA

Elaboração de texto

Fernanda Colmenero

Hilda Ayres

José Cláudio Barros

Mara Moreira

Revisão

José Cláudio Barros

Organização

Fernanda Colmenero

Design e diagramação

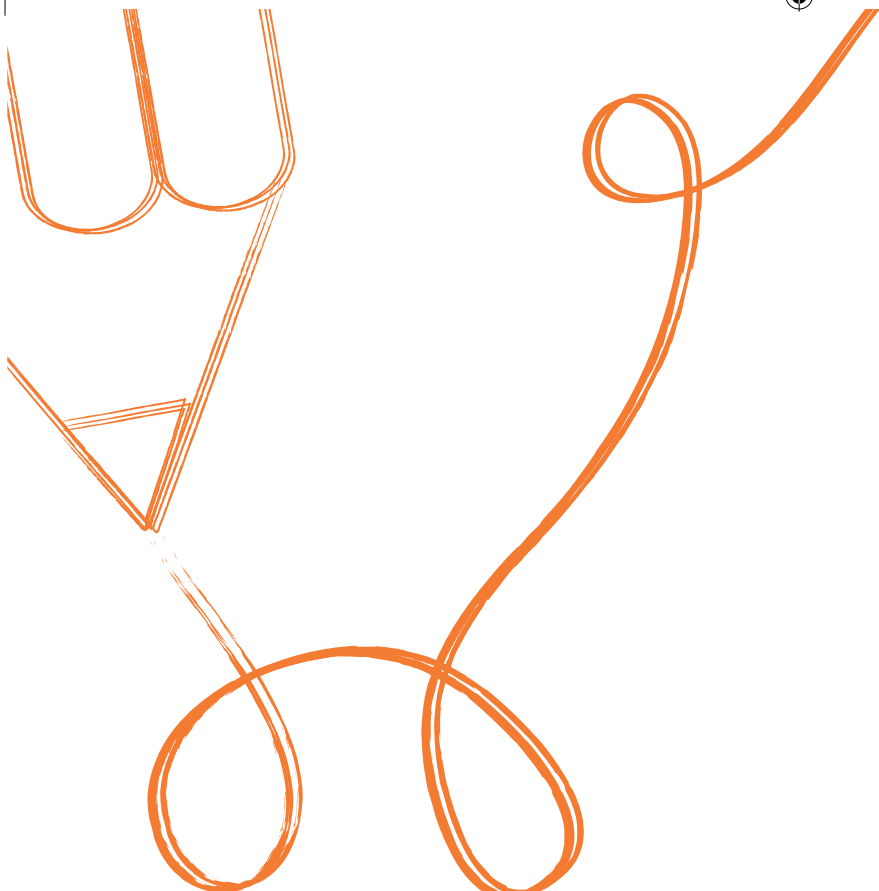
Fábio Léda

Gerente de Projeto CIEDS

José Cláudio Barros

Iniciativa

Fundação Itaú Social



Sumário

O CIEDS / A Fundação Itaú Social 6

O Projeto Redes de Educação Integral 7

O Território de São Luís no contexto
da Educação Integral 8

O Diagnóstico de Linha de Base 11

1. Perfil geral das organizações 12

2. Relação Organização - Família 14

3. Relação Organização - Escola 15

4. Desenvolvimento Institucional 22

5. Ação em Rede 24

O CIEDS

www.cieds.org.br

O CIEDS, Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, é uma Instituição Social Sem Fins Lucrativos, filantrópica, com titularidade de Utilidade Pública Federal, signatária do Pacto Global da ONU e com status de Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas – ECOSOC. Foi eleita, em 2015, pelo prêmio TOP 500 NGOs, do Gevena Institute, a 5ª ONG mais relevante do Brasil e a 103ª do mundo. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, o CIEDS desenvolve projetos em todo o território nacional. Somos criadores e articuladores de tecnologias que promovem políticas públicas mais efetivas e um investimento social estratégico. São mais de 354 projetos realizados em quatro eixos de atuação, Educação e Cidadania, Inclusão e Bem Estar, Desenvolvimento Integrado, Empreendedorismo e Desenvolvimento Comunitário, com foco em gestão de excelência para gerar resultados pertinentes e transformadores para todos os públicos.

Articulamos parcerias estratégicas para a construção de redes para a prosperidade e acreditamos que prosperidade é boa educação, boa alimentação, saúde, governança e, principalmente, confiança no futuro. A consolidação de nossa experiência é decorrência dos programas e projetos já executados e da trajetória profissional de nosso corpo técnico, além do aprofundamento de estudos e reflexões sobre os temas no campo do desenvolvimento sustentável. Temos a convicção que cada pessoa possui em si mesma o potencial para se desenvolver - e assim construir uma sociedade mais próspera e sustentável. Nosso papel é articular forças, aportar metodologias e gerar conhecimento, para fazer acontecer a transformação que empodera os indivíduos.

A Fundação Itaú Social

www.fundacaoitausocial.org.br

Educação é peça-chave para o desenvolvimento sustentável de um país. É a partir desta premissa que o Itaú, através da Fundação Itaú Social, concentra seu investimento social para desenvolver, disseminar e implementar tecnologias sociais para a melhoria da educação pública brasileira, visando à promoção de resultados educacionais transformadores.

Estruturar ações que gerem resultados perenes requer políticas de governo efetivas e aliadas à ampla participação dos diversos setores da sociedade. Por isso, a atuação da Fundação Itaú Social se dá em parceria com as três esferas de governo, com o setor privado e com organizações da sociedade civil. Esse estabelecimento de alianças estratégicas agrega expectativas, competências e olhares diversos, o que contribui para a elaboração conjunta de soluções para as demandas do País. Também é um caminho para garantir a perenidade das ações e ganhar escala, envolvendo mais crianças, adolescentes, jovens e educadores.

Para que essa contribuição se efetive, seguimos um ciclo que inclui pesquisa, desenvolvimento de projetos piloto, sistematização e avaliação de metodologias, antes de sua disseminação. Sempre lançando mão de uma abordagem sistêmica na área de educação, a Fundação Itaú Social atua em todo o território brasileiro e foca seu trabalho em quatro eixos: Educação Integral, Gestão Educacional, Mobilização Social e Avaliação Econômica de Projetos Sociais.

O Projeto Redes de Educação Integral

Até 2024, 50% das escolas públicas brasileiras deverão estar oferecendo educação em tempo integral. Esta é uma das metas do Plano Nacional de Educação estabelecido em 2014. Para tal, dois desafios precisam ser superados. Ampliar os investimentos de estados, municípios e união na educação; e garantir que o tempo integral não signifique uma mera ampliação do tempo dos alunos na escola, mas sim a oferta de diferentes oportunidades de aprendizado que contribuam para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente. O Projeto Redes de Educação Integral, iniciativa da Fundação Itaú Social e realizado pelo CIEDS, visa contribuir na superação destes desafios fortalecendo a articulação em rede de organizações de atendimento à criança e ao adolescente e integrando-a com a rede de ensino.

Temas diversos como arte e cultura, esporte, meio ambiente, saúde do adolescente, gênero, raça e etnia, entre outros já fazem parte do escopo de ações das organizações. A articulação destas ações com a prática escolar permitirá que crianças e adolescentes vivenciem diferentes tempos e espaços de aprendizagem potencializando o seu desenvolvimento integral. A oportunidade de crescer nestes diferentes tempos e espaços, os garante melhores condições de desenvolver percepções, competências, habilidades e atitudes importantes tanto para o mundo do trabalho quanto para suas relações de convívio social, familiar e comunitário além de aprimorar seu rendimento escolar.

O Diagnóstico de Linha de Base mapeou no município de São Luís, MA, 49 organizações que atendem mais de 13.700 crianças, adolescentes e jovens em diferentes tipos de atividades. Um número bastante significativo, em especial por se tratarem de meninos e meninas de famílias pobres com acesso limitado e precário a políticas de desenvolvimento. Além de contribuírem para a ampliação do universo cultural dos atendidos e lhes oferecerem espaços seguros onde suas famílias podem ficar despreocupadas, as organizações ainda promovem uma importante ação de interface com as famílias apoiando-as no desenvolvimento de atitudes e valores positivos junto aos meninos e meninas.

Apesar do valor das iniciativas, o diagnóstico revela o quanto elas ainda precisam estar mais articuladas com as escolas e o quanto precisam ser fortalecidas em suas capacidades de gestão e sustentabilidade. Se esta ação estiver articulada com a escola e fortalecida em suas bases de parcerias e sustentabilidade, a integralidade do desenvolvimento das crianças e adolescentes estará garantida.

Com o resultado deste diagnóstico, o projeto Redes de Educação Integral planejou e iniciou ações de fortalecimento da capacidade de gestão e sustentabilidade das organizações além de encontros que promovessem sua articulação em rede. A ação em rede é importante não apenas pelas parcerias mas principalmente pela construção de uma nova visão territorial de atenção, cuidado e educação com crianças e adolescentes. A rede que educa é a cidade que educa. Educação é direito de todos mas é também dever de todos. Não o dever legal, mas o dever prazeroso da educação como ato de amor, como nos solicita Paulo Freire. Esperamos que este diagnóstico seja mais um tijolo na construção desta cidade que se junta por um ato de amor.

O Território de São Luís no contexto da Educação Integral

Upaon Açu ou Ilha Grande, Jamaica Brasileira e Atenas Brasileira. Eis algumas formas de como São Luís é conhecida. Habitada inicialmente pelos índios tupinambás, foi conquistada inicialmente pelos franceses que fundaram a cidade em 8 de setembro de 1612. Posteriormente, foi conquistada e incorporada ao domínio português em 1615. A cidade de São Luís reflete a miscigenação de raças características da formação do povo brasileiro, o que se reflete na diversidade do seu patrimônio material e imaterial. Possui rica pluralidade cultural das quais se destacam a culinária, as danças e ritmos de tradição afro-indígena como o bumba-meu-boi, "Tambor de Crioula", "Cacuriá, além de histórias e lendas conservadas através das gerações.

Dentre suas diferentes identificações ressalta-se a de Atenas Brasileira, devido a efervescência cultural que viveu no século XVIII e pelos escritores locais que exerceram papel importante nos movimentos literários brasileiros a partir do romantismo. A cidade foi tombada como Patrimônio cultural da Humanidade, em 1997, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO. Possui um acervo arquitetônico colonial avaliado em cerca de 3500 prédios, distribuídos por mais de 220 hectares de Centro Histórico, sendo grande parte deles sobradões com mirantes.

São Luís possui uma área de 824.785Km² (IBGE) fazendo parte do arquipélago do golfo maranhense, separada do continente pelo estreito dos Mosquitos, cujo acesso por terra se faz pela rodovia BR 135. Possui 1.014.837 habitantes (IBGE, 2010), sendo que 41% estão na faixa etária de 0 a 19 anos, faixa esta de período educacional (9,7 % de 0 a 4 anos, 21, 2% de 5 a 14 anos e 10,4 % entre 15 a 19 anos), e desta população residente de São Luís na faixa etária de 6 a 14 anos que correspondia a 149.003 habitantes, 144.185 frequentavam a escola.

Para atender este universo de estudantes, há 684 escolas em São Luís, destas 168 são Municipais, 154 Estaduais, 4 Federais e 358 entre Comunitárias e Privadas. De acordo com o Censo Escolar da Educação Básica de 2014, neste mesmo ano, as escolas públicas são as maiores detentoras da matrícula das crianças no ensino fundamental.

Tabela 1: Atendimento no Ensino Fundamental de São Luís, nas quatro esferas

ATENDIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM SÃO LUÍS	
Esfera Administrativa	2014
Estadual	36765
Federal	295
Municipal	60336
Total Rede Pública	97396
Total Rede Privada	47954
Total de matrículas no ensino fundamental	145.350

Fonte: Censo Escolar MEC/Inep 2014 disponível no Plano municipal de Educação

Segundo dados da Plataforma dos Centros Urbanos, a rede municipal de São Luís alcançou a meta do IDEB definida para o ano de 2013, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Quanto ao Ensino Médio segundo o censo do IBGE (2010), dos 57.197 habitantes na idade de 15 a 17 anos, que deveriam estar cursando o Ensino Médio, 7.651 estavam fora da escola.

Além dos espaços garantidos pela educação formal, projetos socioeducativos foram surgindo nas comunidades por iniciativa da sociedade como forma de complementar as aprendizagens ofertadas pela escola para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Tais projetos são promovidos por organizações da sociedade civil que, em parceria com a Prefeitura, Secretaria de Assistência Social, empresas, igrejas e membros da comunidade, oferecem oportunidades de aprendizagem e proteção para crianças e jovens, realizando ações de educação integral.

Dentro desta realidade, São Luís conta com 141 organizações cadastradas no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Com a Secretaria Municipal da Criança e Assistencial Social (SEMCAS) são 54 organizações conveniadas para execução indireta de serviços socioassistenciais, em especial o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que atendem crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

O SCFV é um de espaço de ações socioeducativas realizadas com a criança e o adolescente no contra turno da escola. Visa ofertar proteção social por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social. Com atividades lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, promovem relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo em projetos realizados pelas Organizações Não Governamentais - ONGs.

O conceito de educação integral guarda sintonia com o princípio da *proteção integral*, estabelecido em 1990 pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Conforme o artigo 3º do Estatuto, a proteção integral se traduz pela garantia dos direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes, que devem ter asseguradas todas as oportunidades e facilidades que lhes facultem o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. Entre os fatores cruciais para a proteção e o desenvolvimento das crianças e adolescentes certamente está uma educação sintonizada com o conceito de integralidade.

Com a promulgação da Lei 13.005/2014, a Educação Integral, no Plano Nacional de Educação, está contemplada na meta 06, a saber, "oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica". Para tanto, uma estratégia faz com que o trabalho da educação convirja com o da Assistência Social e com o trabalho das ONGs, a saber:

Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários;

A integração entre a Secretaria de Educação e Secretaria de Assistência Social é uma estratégia necessária já que os mesmos usuários são atendidos pelas duas políticas. A articulação fortalece o diálogo entre as políticas em todos os âmbitos de atuação, por meio do desenvolvimento de uma agenda articulada nos municípios onde as duas ações sejam desenvolvidas, promovendo intervenções que amparem, apoiem, auxiliem e resguardem os sujeitos e suas famílias, por meio de ações conjuntas de caráter protetivo e preventivo para a defesa e a promoção de seus direitos. Ambas possuem princípios e objetivos convergentes, bem como formatos de execução que podem e precisam ser conciliados, de forma a potencializar o cuidado aos usuários e suas famílias e o trabalho em rede.

Como nos ensinou Paulo Freire, precisamos reorganizar nossos espaços-escola para que sejam espaços-cidadãos: generosos, participativos, inclusivos. O desafio de São Luís hoje é ofertar educação integral identificando as potencialidades e integrando os equipamentos de educação e de assistência social disponíveis. É reconhecer outras políticas sociais com as quais é possível estabelecer parcerias, tais como a cultura, esporte e seus equipamentos. Promover a articulação e combinação de saberes e práticas que estão na escola, nos profissionais, na família, nos projetos socioeducativos das ONGs, e em todo território da cidade de São Luís.

O Diagnóstico de Linha de Base

No processo de investigação e mapeamento do território de São Luís, a partir do início do projeto Redes de Educação Integral, fez-se necessário a elaboração de mapeamentos e pesquisas que pudessem nortear o trabalho a ser realizado pelo projeto. Dentre estes mapeamentos, destacamos aqui dois em especial: o Diagnóstico de Linha de Base e o Mapeamento das Escolas, ambos apresentados neste relatório.

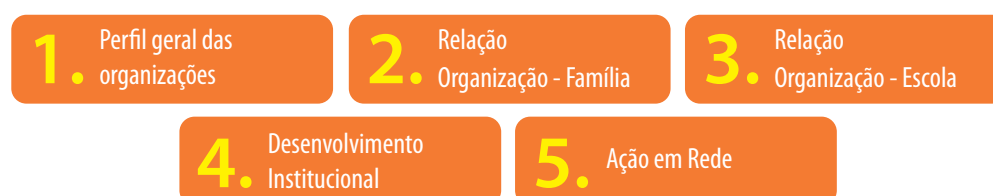
Entre os meses de julho e agosto o questionário intitulado Diagnóstico de Linha de Base foi aplicado para organizações sociais de São Luís. É importante ressaltar que a participação das organizações preenchendo o questionário se deu de forma voluntária e as respostas obtidas são autodeclarações das mesmas no que diz respeito à sua atuação, o público que atendem e as parcerias que estabelecem, por exemplo.

O questionário foi elaborado pela equipe de técnicos do CIEDS e contou com a ferramenta Google Drive visando permitir que o questionário fosse respondido online através de um link disponibilizado para os representantes das organizações.

Após preenchimento do questionário pelas 49 organizações, os dados encontrados foram tabulados e transformados em uma base de informações disponível para quaisquer órgãos e entidades públicas ou privadas que tenham interesse em tê-la.

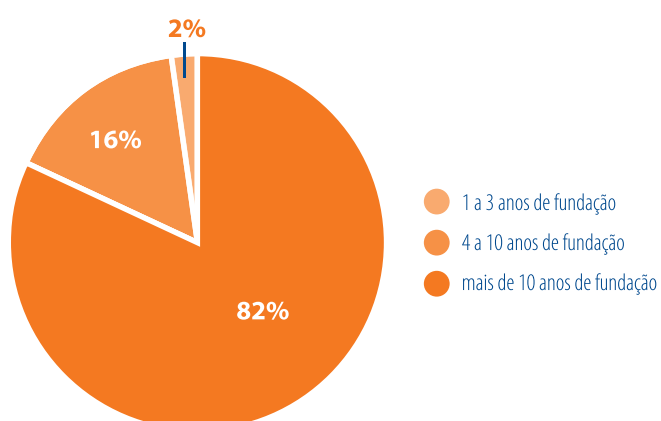
Os dados aqui apresentados foram compartilhados com as organizações durante os Encontros de Validação. Estes encontros tiveram como objetivo qualificar, através da fala de representantes de organizações que participaram do diagnóstico, alguns números encontrados.

Os dados foram organizados em cinco categorias. Sendo elas:



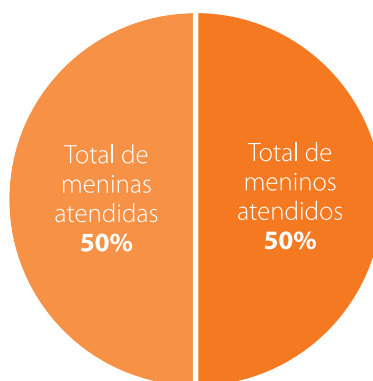
1. Perfil geral das organizações

Gráfico 1: Anos de fundação

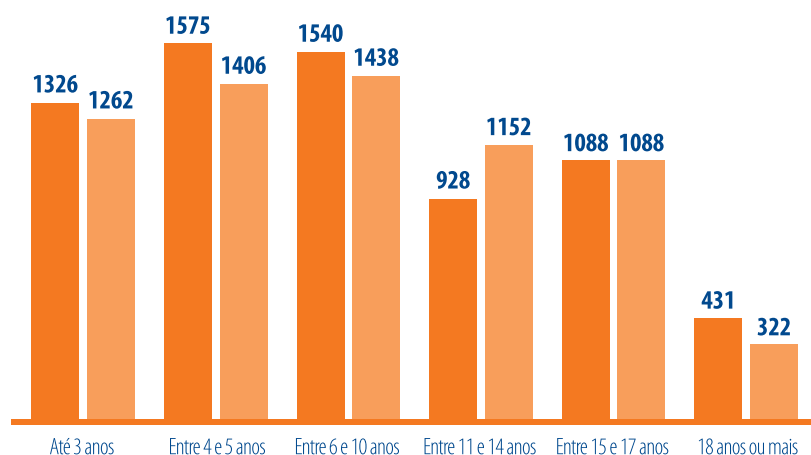


82% das organizações que participaram do diagnóstico afirmam que possuem mais de 10 anos, ou seja, foram fundadas no ano de 2005 ou anteriormente.

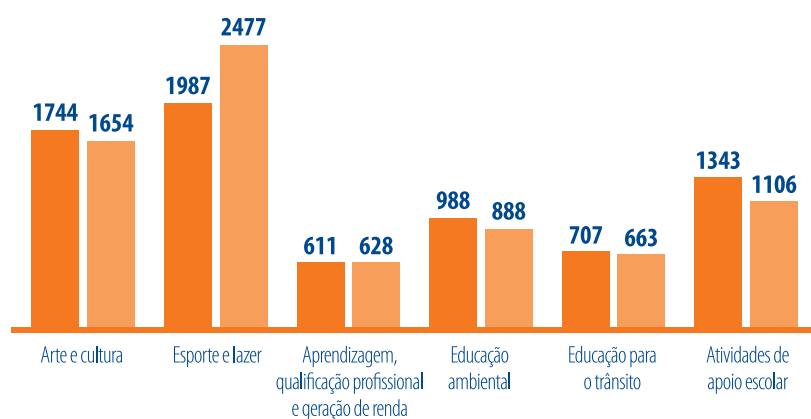
Gráfico 2: Total de atendidos por território



Há um total equilíbrio, de acordo com os dados do diagnóstico, acerca da porcentagem de meninas e meninos atendidos. A população de São Luís, considerando dados do último censo do IBGE, gira em torno de 474.000 homens e 539.000 mulheres, havendo um número levemente superior de mulheres. Entretanto, esta pequena diferença não foi identificada no gráfico acima.

Gráfico 3: Atendidos de acordo com o gênero

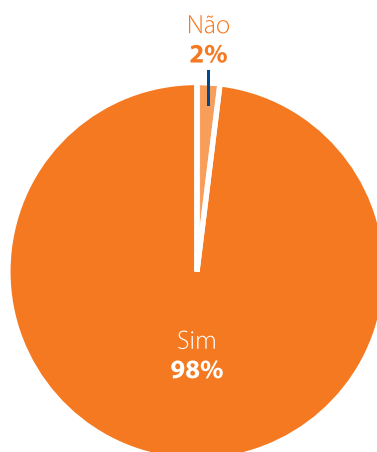
Nos atendidos que possuem entre 3 e 10 anos, observa-se uma diferença no atendimento entre meninas e meninos, sendo o número de meninas ligeiramente superior.

Gráfico 4: Gênero dos participantes de acordo com a atividade

Observa-se um número superior de meninas em todas as oficinas, com exceção apenas da oficina que trata do tema Esporte e Lazer, onde o número de meninos é superior.

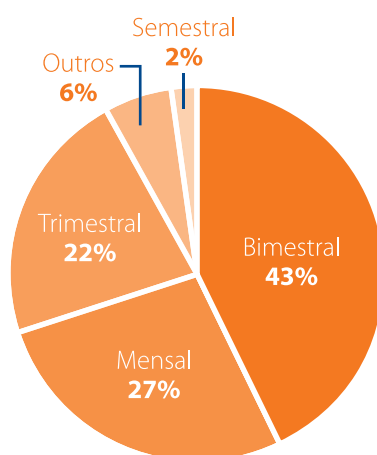
2. Relação Organização - Família

Gráfico 5: Sobre a realização de reunião com pais/responsáveis

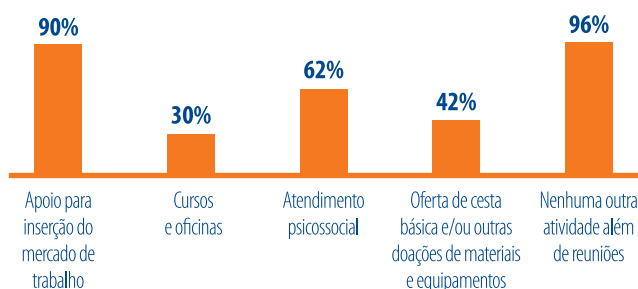


Apenas 2% das organizações que participaram do diagnóstico afirmam que não realizam reuniões e/ou encontros com os pais. Ou seja, para a maioria das organizações, este momento de troca com pais e responsáveis é considerado importante para garantia do desenvolvimento pleno destas meninas e meninos, entendendo que organização e pais exercem papéis fundamentais na vida destas crianças e adolescentes.

Gráfico 6: Frequência das reuniões com pais / responsáveis



70% das organizações respondentes afirmam que realizam reuniões com os pais e responsáveis pelo menos de dois em dois meses. Tal frequência pode ser qualificada positivamente, considerando que se faz necessário fortalecer laços com estes responsáveis a fim de garantir um processo de troca de informações acerca dos comportamentos e hábitos destas crianças e adolescentes tanto no ambiente familiar como no ambiente da organização social.

Gráfico 7: Outras atividades não realizadas com a família e/ou responsáveis

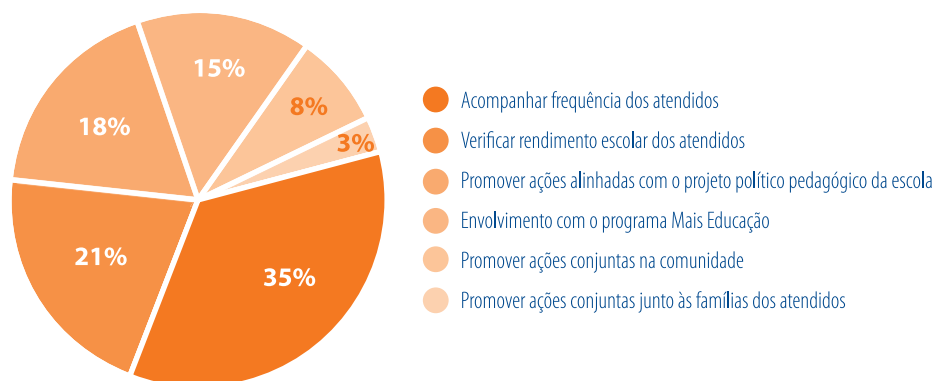
96% das organizações afirmam que não realizam quaisquer outras atividades com os pais e responsáveis além de reuniões. Das organizações que disseram realizar outras atividades, 90% delas de alguma forma apoia a inserção destes familiares no mercado de trabalho, 62% realizam atendimento psicossocial, 42% ofertam cestas básicas ou realizam algum outro tipo de doação para estas famílias enquanto 30% afirmam realizar cursos e oficinas.

3. Relação Organização - Escola

Gráfico 8: Possui alguma relação com a escola?

78% das organizações confirma manter algum tipo de relação com as escolas onde as meninas e meninos atendidos pelos projetos estudam no contra turno. Reafirma-se aqui a importância deste trabalho em conjunto – família – organização – escola – já que todos têm papel fundamental no processo formativo destas crianças e adolescentes.

Gráfico 9: Se sua organização possui algum tipo de relação com as escolas, que relação é essa?



Das organizações que afirmam manter algum tipo de relação com as escolas onde os meninos e meninas estão matriculados, 35% realizam o acompanhamento da frequência dos beneficiários e 21% verificam o rendimento escolar dos atendidos. É importante ressaltar um dado específico: 18% das organizações afirmam que promovem ações alinhadas com o projeto político pedagógico da escola, ou seja, estas organizações conseguem, em algum grau, elaborar juntamente com as escolas um plano de ensino que converse nos mais diversos âmbitos da educação formal visando construir uma base única para formação destas crianças e adolescentes.

TERRITÓRIOS DO CRAS - ESCOLAS E ORGANIZAÇÕES (Ver mapa nas páginas 22 e 23)

ANIL

Escolas

UEB Ens Fund Agostinho Vasconcelos
UEB Ens Fund José Assub
UEB Ens Fund Mariana Pavão
UEB Ens Fund Mariana Pavão
UEB Ens Fund Prof Sa Valle
UEB Olivio Castelo Branco
UEB Zuleide Bogea
Ceap Profa Ana Maria Patello Saldanha
Ce Lara Ribas
Fundacao Nice Lobão
UE Joaquim Gomes de Sousa
UI Maria Do Carmo Abreu Da Silveira
UI Odylo Costa Filho
UI Pe Antonio Vieira
UI Pio XII
UI Profa Zuleide Bogea
UI Viriato Correa

Organizações

7. Centro de Educação e Desenvolvimento para Ação Comunitário
36. ADC - Assoc. das Donas de Casa do Cruzeiro do Anil
Escola N. S. das Graças-Educação Infantil / Creche Escola Cravos e Rosas
48. Associação Espírita Lar de José

ANJO DA GUARDA

Escolas

UEB Ens Fund Anjo Da Guarda
UEB Ens Fund Estudante Edson Luiz De Lima Souto
UEB Ens Fund Ministro Carlos Madeira
UEB Ministro Carlos Madeira
UEB Luis Augusto Monier Alves
UEB Ens Fund Manuela Varela
UEB Ens Fund Saraiva Filho
UEB Gomes De Sousa
UEB Manuela Varela
UEB Vila Tiradentes
CE Anjo Da Guarda
CE Antônio Ribeiro Da Silva
CE Profa Dayse Galvao De Sousa
CE Vicente Maia
CE Y Bacanga
UE Anjo Da Guarda
UI Japiacu
UI Profa Rosa Castro

BACANGA

Escolas

UEB Ens Fund Henrique De La Roque Almeida
UEB Ens Fund Joao Lima Sobrinho
UEB Ens Fund Lindalva Teotonia Nunes

UEB Ens Fund Prof Rosália Freire
UEB Ens Fund Raimundo Chaves
UEB Orquídea Santos
UEB Sofia Silva
UEB Elizabeth Fecury
UEB Ens Fund João do Vale
CE América Do Norte
CE Dr Francisco De Assis Ximenes Aragão Filho
CE Profa Maria Helena Rocha
UI Rosa Mochel Martins
UI Severiano De Sousa Lima
UI Vila Embratel
Colégio Universitário
UEB Residencial Paraíso

Organizações

14. Associação de Mães Bom Jesus dos Aflitos da Vila Embratel
21. Centro de Promoção da vida de Crianças e Adolescentes-CEPROVI
27. Associação Comunitária Itaqui Bacanga - ACIB

BAIRRO DE FÁTIMA

Escolas

UEB Araripina De Alencar Fecury
UEB Ens Fund José Cupertino

UEB Ens Fund Rosário Nina
UEB Ens Fund Sao Sebastião
UEB Nielza Lima De Matos
UEB Dr Carlos Macieira
UEB Rivanda Berenice Braga
Ceap Maria Da Glória Costa Arcangeli
CE Gonçalves Dias
CE Humberto De Campos
UE Dr Antônio Jorge Dino
UE Estado De São Paulo
UE Gal Artur Carvalho
UI Alfredo De Assis
UI Estado Do Amazonas
UI Sousandrade

Organizações

15. Instituto Educacional Alegria do Saber (IEAS)
19. Centro de Cultura Negra do Maranhão
25. ICCBF – Instituto Centro Comunitário do Bairro de Fátima

CENTRO

Escolas

UEB Alberto Pinheiro
UEB Antonio Lopes
UEB Bernardina Spindola
UEB Ens Fund Alberto Pinheiro
UEB Ens Fund Bandeira Tribuzzi
UEB Ens Fund Justo Jansen
UEB Ens Fund Luis Serra
UEB Gardenia Ribeiro Gonçalves
CE Benedito Leite
CE Bernardo Coelho de Almeida
CE Gov Edison Lobão
CE Liceu Maranhense
Centro de Artes Cênicas Do Maranhão
CE Prof Solano Rodrigues
Escola de Música do Estado do Maranhão Lilah Lisboa
UI Jose Giorceli Costa
UI Raimundo Correa
UI Sotero Dos Reis
Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia

Organizações

29. GDAM – Grupo de Dança Afro Malungos
37. Plan International

CIDADE OLÍMPICA

Escolas

UEB Cecília Meireles
UEB Dilu Mello
UEB Ens Fund Cidade Olímpica
UEB Ens Fund José Ribamar Bogaia
UEB Jairo Rodrigues
UEB Jean Norberto Coelho

Organizações

1. Clube de Mães Santa Luzia
41. Centro Educacional Genir
42. União de Mulheres da Cidade Olímpica

CIDADE OPERÁRIA

Escolas

Creche Barjonas Lobão II
UEB Desembargador Thales Ribeiro Gonçalves
UEB Ens Fund Antonio Vieira
UEB Ens Fund Des Thales Ribeiro Gonçalves
UEB Ens Fund Profª Mata Roma
UEB Ens Fund Prof Nascimento De Moraes
UEB Ens Fund Tancredo Neves
UEB Pastor Estevam Angelo De Souza

UEB Recanto Dos Passaros
UEB Prof José Augusto Mochel
CE Barjonas Lobão
CE Cidade Operária I
CE Cidade Operária II
CE Jose Justino Pereira
CE Menino Jesus De Praga
Centro De Ensino São Cristóvão
CE Paulo VI
CE Prof Ignacio Rangel
CE Prof Luis Rego
CE Prof Maria Do Socorro Almeida
CE São Cristóvão – Anexo Jd São Cristóvão
CE Sao José Operário
UI Aluizio De Azevedo
UI Delio Jardim De Mattos
UI Embaixador Araujo Castro – Caic I
UI Felipe Conduru
UI Forca Aerea Brasileira
UI Joao Pereira Martins Neto
UI Maria José Aragão
UI Pedro Alvares Cabral
UI Prof Carlos Cunha
UI Santa Teresa

Organizações

4. Instituto Mariana
5. IENSA – Instituto Educacional e Assistencial Nossa Senhora Aparecida
10. Instituto Maranhense Educandário Betesda
43. CMMBSC – Clube de Mães dos Moradores do Baixão São Cristóvão
2. CEAA – Centro Educacional e Assistencial Aliança

COROADINHO

Escolas

UEB Darcy Ribeiro
UEB Ens Fund Camélia Costa Viveiros
UEB Ens Fund Darcy Ribeiro
UEB Ens Fund Josué Montello
UEB Ens Fund Maria Rocha
UEB Ens Fund Prof Rubem Almeida
UEB Maria Amélia Profeta
UEB Nadir Moraes
UEB Rosa Mochel
UEB Vera Macieira
CE Benedito Leite Anexo Cepc
CE Benedito Leite Anexo Frei Osvaldo
UE Josué Montello
UI Artur Azevedo
UI Estado Do Ceará
UI Gov Archer

Organizações

8. Associação das Donas de Casa da Salina do Sacavém
9. União dos Moradores da Vila dos Frades
13. Centro Sócio Educacional e Cultural Coroadinho
20. Centro Educacional Profissional Do Coroadinho – CEPCC
35. Associação do Menor Carente do Bom Jesus Primavera

ESTIVA

Escolas

UEB Ens Fund Evandro Bessa
UEB Beija Flor
UEB Ens Fund Antonino Baldez
UEB Ens Fund Josefina Serrão
UEB Ens Fund Nossa Senhora Das Mercês
UEB Evandro Bessa – Coqueiro
UEB Evandro Bessa – Estiva
UEB Josefina Serrão
UEB José Gonçalves Do Amaral Raposo
UEB Mary Serrão Ewerton

CE Prof Mário Martins Meireles
CE Salim Braid
CE Sao Cristóvão
UE João Sobreira De Lima
UI Arimatéia Cisne
UI Fernão De Magalhães
UI Rio Grande

Organizações

46. União de Moradores de Pedrinhas

FORQUILHA

Escolas

UEB Ens Fund Dr Neto Guterres
UEB Ens Fund Primavera
UEB Ens Fund Prof Rubem Goulart
UEB Meus Amiguinhos
UEB Primavera
UEB Prof Elpidio Hermes de Carvalho
UEB Chapeuzinho Vermelho
CE Almirante Tamandaré
CE Cidade de São Luís
CE Dr Geraldo Melo
CE Prof Barjonas Lobão
UI Arnaldo Ferreira
UI Cônego Ribamar Carvalho
UI Estado Do Mato Grosso
UI Gervásio Protázio dos Santos
UI Haydée Chaves
UI Júlio de Mesquita Filho
UI Padre Newton Pereira
UI Profª Maria Pinho

Organizações

38. Associação das “Donas de Casa” do Bairro da Cohab – Anil
40. Centro de Prevenção e Recuperação de Dependente Químicos – Desafio Jovem do Maranhão-DJOMA

JANAINA

Escolas

UEB Ens Fund Thomaz De Aquino Andrade
UEB Ens Fund Roseno De Jesus Mendes
UEB Ens Fund Santa Clara
UEB Monteiro Lobato
UEB Santa Clara
UEB Ens Fund Evandro Bessa – Sta Bárbara
UE 1º De Maio

Organizações

16. Centro de Assistência Comunitária e Integração Social – CACIS

JOÃO DE DEUS

Escolas

UEB Ens Fund Maria José Vaz Dos Santos
CE Estado do Rio Grande do Norte
CE Mª do Socorro Almeida Anexo João De Deus

Organizações

12. Associação das Donas de Casa do Bairro Japão
47. CECJD – Centro de Educação Comunitario João de Deus

LIBERDADE

Escolas

Creche Escola Maria De Jesus Carvalho
Ueb Dayse Linhares De Sousa
UEB Ens Fund Alberico Silva
UEB Ens Fund Luís Viana
UEB Ens Fund Miguel Lins
UEB Ens Fund Ministro Mario Andreazza
UEB Luis Martins

UEB Moranguinho
 UEB Paulo Freire
 UEB Senador Miguel Lins
 CE Coelho Neto
 CE Dr Joao Bacerlar Portela
 CE Fernando Perdigão
 CE Nerval Lebre Santiago
 Centro de Educação de Jovens e Adultos
 CE Profª Margarida Pires Leal
 CE Professora Joana Batista Santos Silva
 UE Montezuma
 UE Sagarana I
 UE Sagarana II
 UI Barbosa de Godois
 UI Duque de Caxias
 UI Estado de Alagoas
 UI Estado do Pará
 UI Estado do Piauí
 UI Gov Matos Carvalho
 UI Marechal Castelo Branco
 Instituto Federal do Maranhão Campus São Luís – monte

Organizações

28. Centro Beneficente Nossa Senhora da Glória – CEBENS
 32. Centro de Atividades Rosa Branca

MARACANÃ

Escolas

UEB Ens Fund Prof Luis Rego
 Esc Casa Familiar Rural
 UEB Cleonice Lopes
 UEB Ens Fund 21 De Abril
 UEB Ens Fund Hortência Pinho
 UEB Ens Fund Major Jose Augusto Mochel
 UEB Ens Fund Mario Pereira
 UEB Ens Fund Prof Jose Goncalves do Amaral Raposo
 UEB Ens Fund Prof Rosilda Cordeiro
 UEB Dilson Ramos Bessa
 UEB Ens Fund Gomes de Sousa
 UEB Ens Fund Haydée Chaves
 UEB Ens Fund Prof Luzenir Mata Roma
 UEB Ens Fund Sao José Itapera
 UEB Ens Fund Uruati
 UEB Ens Fund Zuleide Andrade
 UEB Joaquim Pinto
 UEB Mario Pereira
 UEB Meus Amiguinhos – Quebra Pote
 UEB Mindinho
 UEB Primavera – Tibiri
 UEB Rio Grande
 UEB Saraiva Filho
 Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia
 CE Juvêncio Matos
 CE Profª Maria Do S Almeida – Anexo Coqueiro
 CE Profª Maria Do Socorro Almeida Anexo Itapera
 CE Renato Archer
 CE São Cristovão Anexo Coquilho
 UI Francisco De Assis Sousa
 UI Lucia Chaves
 UI Prof Ezelberto Martins
 UI Prof Raimundo Lopes
 CE Profª Maria Do S Almeida – Anexo Q Pote

SÃO FRANCISCO

Escolas

UEB Criança Feliz
 UEB Ens Fund Monsenhor Frederico Chaves
 UEB Monsenhor Frederico Chaves
 CEE Padre João Mohana
 CE Maria Mônica Vale
 CE Roseana Sarney Murad
 UE João Pereira Martins
 UI Desembargador Sarney
 UI Governador Jose Murad
 UI Prof Jose do Nascimento Moraes
 UI Renascença
 UI Roseana Sarney Murad

Organizações

49. Associação Santa Terezinha Ponta D'areia

SÃO RAIMUNDO

Escolas

UEB Rosa De Saron
 CE São Cristovão Anexo São Bernardo
 CE São Cristovão Anexo São Raimundo
 CE São Cristovão Anexo Cruz Santa Bárbara
 UE Cruzeiro de Santa Bárbara
 UE Santa Bárbara
 UE Sta Bárbara – Cema
 UEB Professora Enedir Santos Paixão
 UEB Proteção de Jesus
 UEB Emir Justino Ribeiro
 UEB Ens Fund Ana Lúcia Chaves Fecury
 UEB Ens Fund Prof José Da Silva Rosa
 UEB Castelinho
 UEB Ens Fund Dom José Medeiros Delgado
 UEB Ens Fund Honorio Odorico Ferreira
 UEB Ens Fund Proteção de Jesus
 UEB Ens Fund Rosa De Saron
 UEB Ens Fund Salomão Fiquene
 UEB Ens Fund Santo Antônio
 UEB Ens Fund São Raimundo
 UEB Ens Fund Teixeira Mota
 UEB Ens Fund Zebina Eugênia Costa
 UEB Honorio Odorico Ferreira
 UEB Maria José Aragão
 UEB Nossos Amiguinhos Tibiri

Organizações

18. Clube de Mães Renascer do Alto da Vitória do Tajipuru
 23. Associação e Creche das Famílias Carentes da Vila Vitória
 24. Associação Nossa Senhora de Nazaré em Defesa das Crianças Carentes
 30. Francinete Alves
 44. Instituto São Jerônimo

VICENTE FIALHO

Escolas

UEB Dr Oliveira Roma
 UEB Ens Fund Drª Maria Alice Coutinho
 UEB Ens Fund Dr Oliveira Roma
 UEB Ens Fund Menino Jesus de Praga
 UEB Ens Fund Olinda Desterro

UEB Olinda Desterro
 UEB Tom e Jerry
 UE Maria Firmina Dos Reis

SOL E MAR (VILA LUIZÃO)

Escolas

UEB Ens Fund Elzuila Abreu
 UEB Ens Fund Governador Leonel Brizola
 UEB Ens Fund Prof João de Souza Guimarães
 UEB Ens Fund Prof Ronald da Silva Carvalho
 UEB Ens Fund São José
 UEB Maria José Serrão
 CE Coelho Neto
 CE Paulo Freire Anexo
 CE Paulo Freire Sede
 UI Dr Clarindo Santiago
 UI Emésio Dario De Araújo
 UI João Paulo II
 UI Vinicius De Moraes

Organizações

3. União dos Moradores do Bairro Divinéia do Olho D'Água
 11. Casa da Acolhida Marista Olho D'água
 26. Centro Educacional Cuidando da Vida
 39. Clube de Mães Mateus
 45. Grupo Folclórico Brilhoso do Sol e Mar

VILA NOVA

Escolas

22. UEB Ens Fund Odylo Costa Filho
 33. UEB Ens Fund Prof Carlos Saads
 34. UEB Odylo Costa Filho
 UEB Luzenir Mata Roma
 Centro Vocacional Tecnológico Estaleiro Escola
 UE Cruzeiro Do Sul
 CE Vila Maranhão

Organizações

22. IAMUC Instituição de Apoio a Mulher e a Criança
 33. Associação de Mulheres da Vila São Luís
 34. Instituto Filantrópico e Educacional Dayse Daniele

VILA PALMEIRA

Escolas

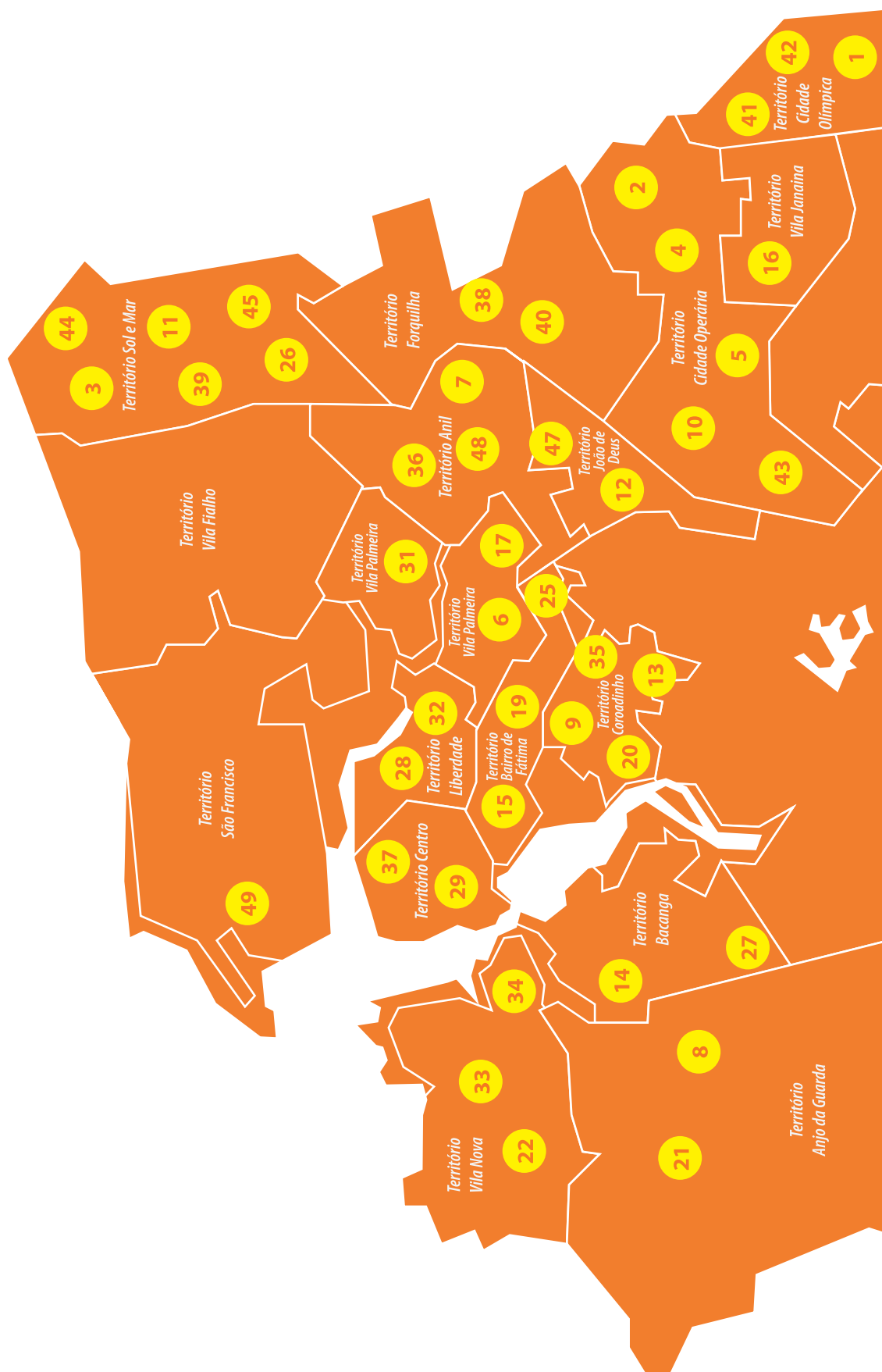
UEB Ens Fund Newton Neves
 UEB Ens Fund Rivanda Berenice Braga
 UEB Maria Antonieta B Araújo
 UEB Maria De Jesus Carvalho
 CEEE Helena Antipoff
 CE Manoel Beckman
 CE Profª Maria Helena Duarte
 Colégio Militar 2 De Julho
 Colégio Militar Da Polícia Militar Do Maranhao
 UE Prof Ecilda Ramos De Souza
 UI Prof Rubem Almeida

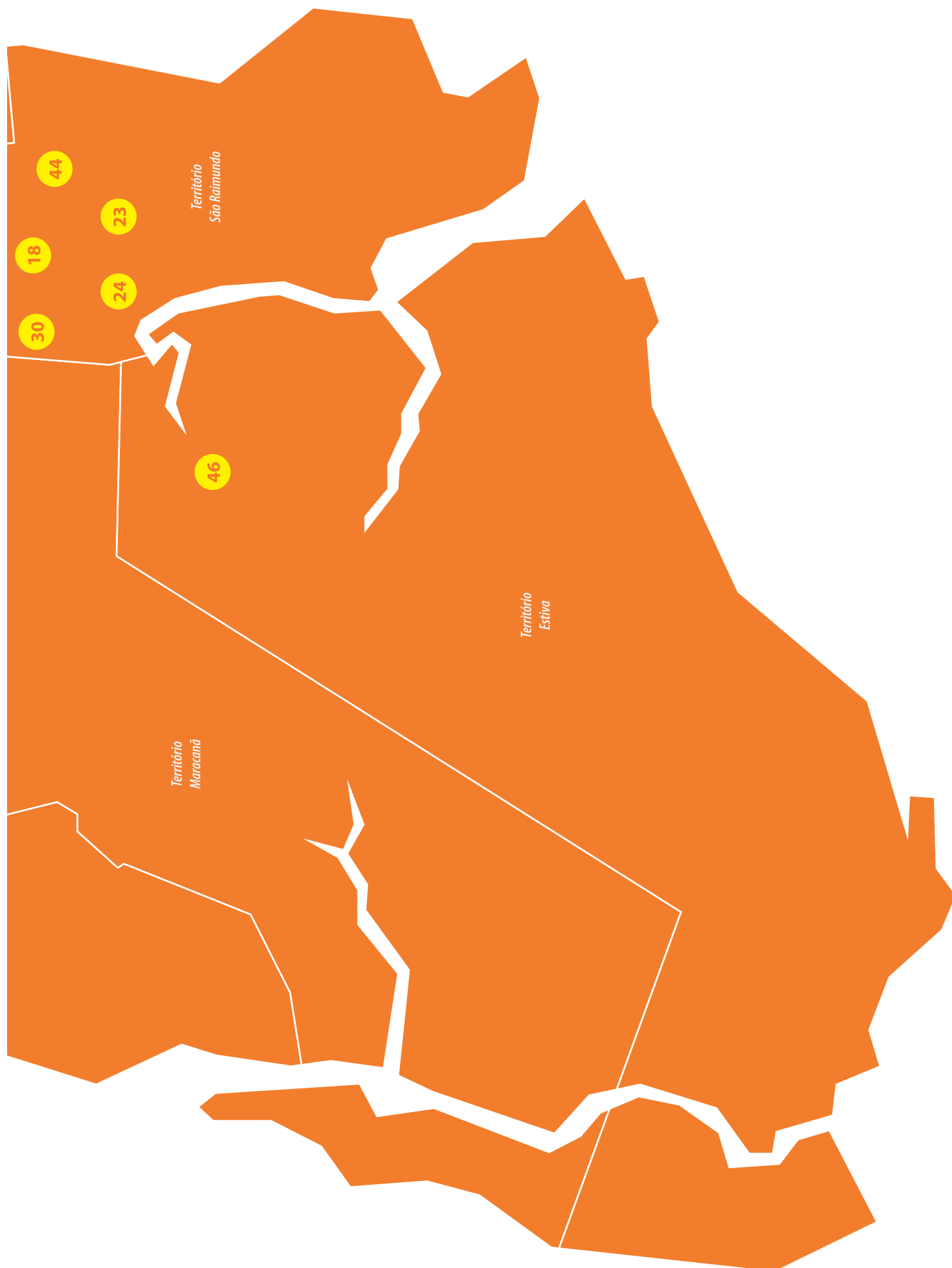
Organizações

6. Centro Comunitário da Vila Palmeira
 17. GACC – MA Grupo de Apoio às Comunidades Carentes do Maranhão
 31. ACOE – Associação Centro de Operações Especiais



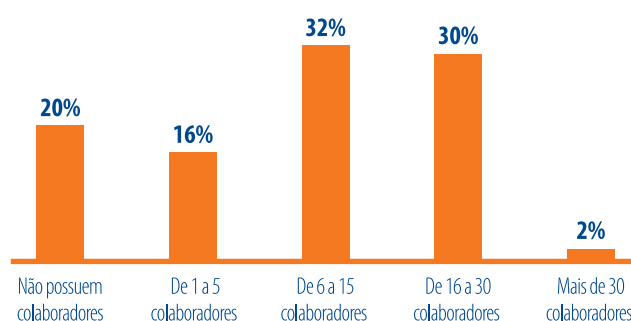
Mapeamento das organizações sociais que participaram do diagnóstico e escolas públicas do território de São Luís





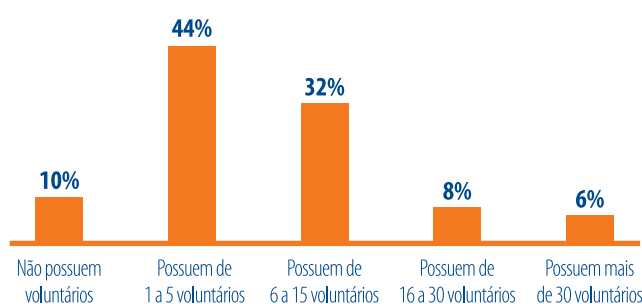
4. Desenvolvimento Institucional

Gráfico 10: Recursos humanos das organizações - Contratados



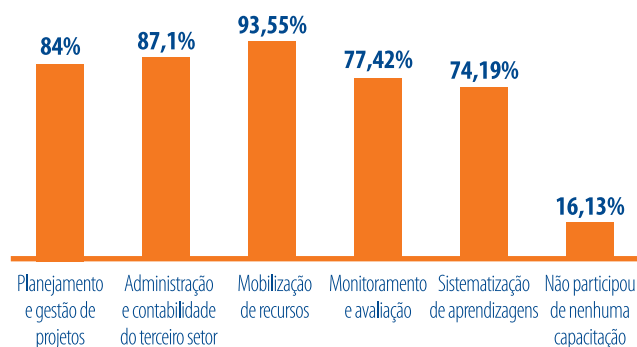
Considerando toda a complexidade dos processos de gestão de projetos sociais, é seguro dizer que o número de colaboradores contratados - e aqui entende-se por contratado não só o colaborador que possui direitos trabalhistas assegurados como também aqueles que apesar de não possuir carteira assinada, assinam um contrato de trabalho - é insuficiente em 16% das organizações que afirmam possuir apenas de 1 a 5 colaboradores. Para além disso, 20% das organizações afirmam não possuir sequer um colaborador contratado, entendendo-se assim que a base do trabalho da organização se dá através de voluntariado.

Gráfico 11: Recursos humanos das organizações - Voluntários



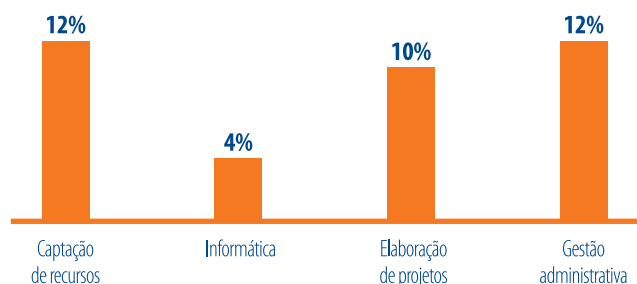
A questão do voluntariado aparece de forma significativa não só nos dados do levantamento como também na fala das organizações. Como pode-se observar no gráfico acima, 72% das organizações afirmam possuir de 1 a 15 voluntários. Enquanto 10% afirmam não contar com o apoio de voluntários.

No que tange ao uso do Termo de Voluntariado e noções básicas acerca da Lei do Voluntariado, a maioria das organizações afirmou, durante os Encontros de Validação, que não sabem aplicar o Termo e conhecem apenas de forma superficial a Lei.

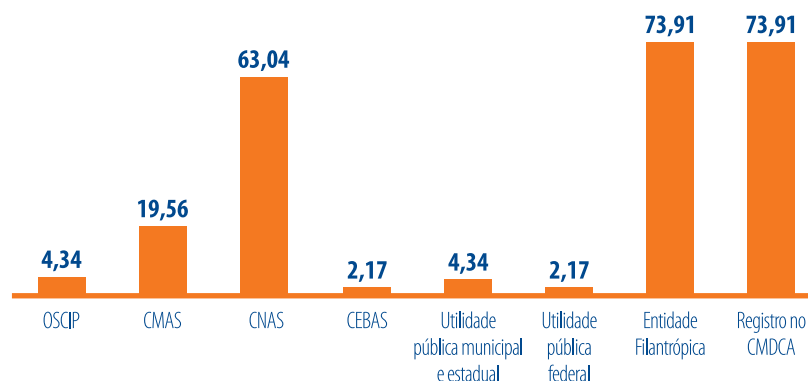
Gráfico 12: Tipos de capacitações e treinamentos que a organização já participou

No que diz respeito às capacitações já realizadas por representantes das organizações, as que estão relacionadas ao tema Gestão de Projetos- Mobilização de Recursos, Administração e contabilidade do 3º Setor e Planejamento e Gestão de Projetos - são as que tiveram maior porcentagem de participantes.

Tal fato reafirma o cenário atual de profissionalização do terceiro setor, que busca através de formações se qualificar para melhorar seus processos e gestão de projetos.

Gráfico 13: Capacitações seriam importantes para fortalecer institucionalmente a organização

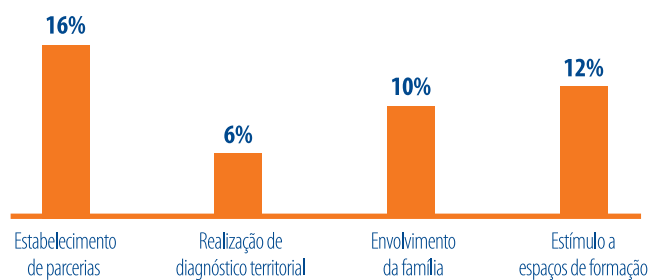
Dentre as formações elencadas pelas organizações como as que deveriam ser priorizadas no contexto da Rede de Educação Integral, observa-se que Gestão Administrativa (essencial para a garantia de processos transparentes dentro da organização) e Captação de Recursos (sustentabilidade financeira das organizações) obtiveram maior porcentagem, 12% cada.

Gráfico 14: Títulos e registros que a organização possui

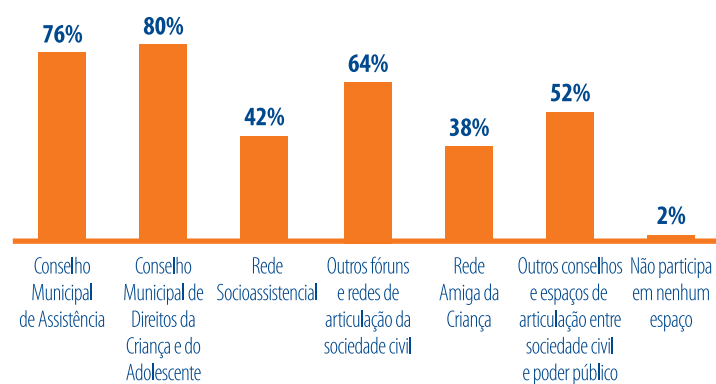
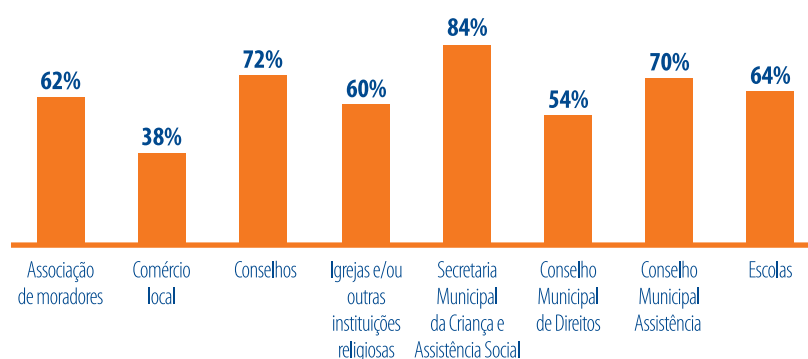
Dos títulos e registros que as organizações afirmam ter, destacam-se o Registro no CMDCA, Entidade Filantrópica e CNAS (ligado à Assistência Social).

Cabe ressaltar, que estes títulos são obrigatórios, juntamente com o título de Utilidade Pública, para concorrer a editais e convênios com a SEMCAS (Secretaria Municipal de Assistência Social de São Luis), e que, grande parte das organizações que participaram do levantamento fazem parte deste grupo conveniado à Prefeitura.

5. Ação em Rede

Gráfico 15: Ações que considera importantes para implantar e fortalecer ações de educação integral no município

O Estabelecimento de Parcerias (16%), juntamente com o Estímulo a espaço de formação (12%) surgem no diagnóstico como ações que as organizações consideram importantes para implantar e fortalecer ações de Educação Integral no território. O Projeto Redes de Educação Integral se apresenta em total sinergia com a expectativa, segundo o gráfico, das organizações.

Gráfico 16: Espaços de articulação e rede que a organização participa**Gráfico 17: Que parcerias locais sua organização possui?**

Dentre as parcerias que hoje já se estabelecem entre organizações, sociedade e governo, destacam-se a parceria com a SEMCAS, o Conselho Municipal de Assistência Social, escolas e Associação de Moradores. Acredita-se que organização - escola - comunidade formam a tríade da base da educação das crianças e adolescentes do território. Isto se dá pelo fato de que estes espaços congregarem diversos saberes de naturezas distintas, valorizando o território e contribuindo para uma formação para além dos muros da escola, mas uma formação para a vida.





Projeto **Redes de Educação Integral**

REALIZAÇÃO



INICIATIVA

